



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

[www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)

**CUT**  
BRASIL

**CONTRAF**

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

[sindbancariospetropolis@gmail.com](mailto:sindbancariospetropolis@gmail.com)

**Ano XIV n° 4438 – 21 de setembro de 2012**

## **Bancários fecham 8.527 agências no terceiro dia de Greve**

A greve nacional dos bancários continua crescendo em todo território nacional, ontem, dia 20/09, terceiro dia do movimento, as paralisações atingiram 8.527 agências e centros administrativos de bancos públicos e privados nos 26 estados e Distrito Federal. As informações foram enviadas à Contraf-CUT pelos 137 sindicatos que integram o Comando Nacional dos Bancários.

No primeiro dia de greve, terça-feira, dia 18/09, foram fechadas 5.132 agências. Já no segundo dia as paralisações alcançaram 7.324 dependências. O crescimento da greve no dia de ontem, superou também o terceiro dia do movimento no ano passado, quando 7.672 unidades foram fechadas.

O Comando Nacional se reunirá hoje, dia 21/09, a partir das 14h, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. "Vamos fazer uma avaliação da greve e discutir estratégias para fortalecer ainda mais o movimento em todo o país, caso a Fenaban continue não dando sinal de vida e mantenha essa postura intransigente em relação às demandas dos bancários", destaca Carlos Cordeiro, Presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

A Contraf-CUT enviou nesta quinta-feira, dia 20/09, uma carta à Fenaban, comunicando que o Comando Nacional se reunirá hoje e se disponibilizará para retomar a mesa de negociações da Campanha Nacional 2012, caso a Fenaban tenha uma nova proposta para apresentar à categoria bancária.

Os bancários estão cada vez mais indignados com o silêncio da Fenaban e por isso, o movimento se amplia rapidamente a cada dia em todo o país. Os banqueiros não atenderam as reivindicações da categoria de reajuste de 10,25% (5% de aumento real), valorização do piso salarial, PLR maior, mais empregos e fim da rotatividade, melhores condições de saúde e trabalho, mais segurança nas agências e igualdade de oportunidades, na mesa de negociação e agora estão sentindo a força da mobilização.

Ontem na Avenida Paulista em São Paulo, uma manifestação organizada pela CUT e demais centrais sindicais reforçou a luta das categorias em campanha salarial no segundo semestre, por aumentos reais de salários. Os dirigentes sindicais enfatizaram que não falta dinheiro, mas responsabilidade aos banqueiros e aos empresários nas negociações com os trabalhadores.

Os bancos apresentaram uma única proposta ao Comando Nacional no dia 28 de agosto, com reajuste de 6% (apenas 0,58% de aumento real), rejeitada pelos bancários em assembleias realizadas pelos sindicatos em todo o país.

### **As principais reivindicações dos bancários**

- Reajuste salarial de 10,25% (aumento real de 5%).
- Piso salarial de R\$ 2.416,38.
- PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos.
- Plano de Cargos e Salários para todos os bancários.
- Elevação para R\$ 622,00 os valores do auxílio-refeição, da cesta-alimentação, do auxílio-creche/babá e da 13ª cesta-alimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição.
- Mais contratações, proteção contra demissões imotivadas e fim da rotatividade.
- Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral
- Mais segurança
- Igualdade de oportunidades.

